

30 e 31 de maio tem Congresso Bancário em Dourados



Miguel Pereira, diretor da Contraf-Cut fará palestra na abertura do 5º Congresso

O cenário para a realização do 5º Congresso Bancário em Dourados está pronto e agora espera a presença dos Delegados para participarem deste que poderá ser, o marco de uma nova página na história dos trabalhadores na cidade de Dourados e Região. Isto, porque neste Congresso os bancários vão

debater o Ramo Financeiro que hoje é uma questão importante para a categoria que convive no dia-a-dia com várias situações, onde se confunde o trabalho bancário com outros.

Uma das questões a ser discutida será a alteração para que o Sindicato passe a representar todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro. Outra questão que também será discutida é com relação a sustentação financeira da entidade que, apesar da reestruturação que vem sendo realizada pela diretoria nos últimos anos, as receitas vem diminuindo em razão da redução da cate-

goria.

Esperamos que cada bancario(a), entenda a importância do Congresso e aproveite a oportunidade de contribuir com o Conjunto da Categoria, participando ativamente.

Programação:

30 de maio (sexta-feira)

19h- Abertura com palestra sobre Conjuntura Política Econômica e Social (aberto ao público em geral) Palestrante: Miguel Pereira(Contraf-Cut) no auditório da OAB-Dourados

31 de maio (sábado)

- Debate com a Categoria a partir das 8 horas para os delegados na sede do Sindicato dos Bancários.

10ª Conferência Nacional acontece no final de julho em São Paulo

Debater com a categoria os principais itens de reivindicações e expôr as necessidades específicas de cada banco são temas que serão abordados na Conferência Nacional dos Bancários.

Esta será a 10ª Conferência Nacional e está marcada para acontecer de 25 a 28 de julho em São Paulo.

A programação prevê a realização, no dia 25, de três encontros temáticos: Saúde, Segurança Bancária e Remuneração. Nos dias 26 e 27, ocorrerá a plenária geral que decide os principais pontos de reivindicação dos bancários.

Em seguida, no dia 28, ocorrem os encontros específicos dos bancos privados. No mesmo dia, começa o 24º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) e o 19º Congresso do Banco do Brasil, que prosseguirão até o dia 29 de julho.

As regras de participação são as mesmas da conferência passada.

É importante que a categoria desde já esteja pronta a participar das plenárias estaduais e discutir os encaminhamentos a serem propostos na 10ª Conferência Nacional. O número de delegados ainda será definido pelo Comando nacional, mas vale destacar que a participação efetiva de todos resultará em novas conquistas.

PCS da Caixa: coleta de assinaturas pela proposta dos bancários

Conforme aprovado na Plenária Nacional dos Empregados da Caixa, realizada em Brasília, no dia 16 de maio, a Contraf/CUT está realizando abaixo-assinado em apoio à contraproposta do Plano de Cargos e Salários (PCS) aprovada no evento.

O documento será disponibilizados nas agências e após a coleta de assinaturas em todas as unidades da Caixa, os documentos serão enviados a Contraf-CUT

Os empregados da Caixa realizaram no dia 16 de maio, em Brasília, a Plenária Nacional que formulou a contraproposta para a unificação das tabelas do PCS do banco. Representantes de todo o país trouxeram as reivindicações de suas bases para compor a contraproposta. Os empregados, por unanimidade, não aceitam a vinculação do novo PCS à obrigatoriedade da migração para o novo plano da Funcef, cláusula prevista na proposta da Caixa.

Mapa da Diversidade: prazo para responder à pesquisa é prorrogado

Bancários e bancárias tem até o dia 6 de junho para responder ao questionário do Mapa da Diversidade. A prorrogação foi conseguida pela Contraf-CUT junto à Febraban para tentar garantir o máximo de participação na pesquisa. Os questionários estão disponíveis no site da Febraban (clique aqui para acessar ou digite www.febraban-diversidade.org.br).

Nos últimos dias, a intensificação da campanha de esclarecimento e incentivo aos trabalhadores para que participem do censo aumentou consideravelmente o número de bancários que participaram.

Um problema que está sendo encontrado pelos bancários é a falta de Internet no local de trabalho.

A participação de todos os bancários é fundamental para que a pesquisa trace o quadro mais realista possível da discriminação por

raça, gênero, idade e contra pessoas com deficiência no setor bancário. De posse destes dados, o movimento sindical poderá formular políticas claras de combate à discriminação, além de, junto com o Ministério Público do Trabalho, cobrar ações efetivas dos bancos.

O Mapa será uma conquista histórica da categoria no que se refere à mobilização e organização, principalmente no campo da Diversidade, e cada bancário tem a chance de participar.

O Mapa da Diversidade é uma ação da Febraban em resposta a antigas reivindicações dos trabalhadores bancários e de outros setores da sociedade.

O sigilo dos dados está garantido pela metodologia adotada na pesquisa, que conta com assessoria técnica do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT).

Sindicato se reúne com Regional do BB e cobra pendências



Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados estiveram reunidos na última quinta-feira 8/5 com o Gerente Regional do BB, Carmo José Benedito Júnior e com a ECOA da agência centro de Dourados para apresentar algumas situações que penalizam o funcionalismo da instituição em Dourados e na Região.

Após a explanação dos assuntos, dentre os quais a maioria era de conhecimento da direção do banco, o Gerente Regional disse que precisa de um tempo para tentar adequar algumas das situações, principalmente a da nova gestão implantada pelo BB. Segundo ele a questão do quadro de funcionários é matemática, que o critério utilizado pela direção do banco é dividir o número de contas pelo número de funcionários e que isso vale para todo o país.

O movimento sindical criticou a fórmula adotada pelo banco, inclusive porque o reflexo dessa política é visível na sobrecarga de trabalho, na extrapolação da jornada de trabalho

e nas longas filas nas agências.

Cobrado sobre a questão das horas trabalhadas e não pagas e desvirtuamentos no ponto eletrônico (trabalho fora do ponto, uso da chave de terceiros, etc.) o Gerente foi enfático em dizer que tal situação não pode ocorrer em hipótese alguma e que isso poderá inclusive ser apreciado sob aspecto disciplinar. Diante disso, quem enfrentar essa situação deve denunciar ao Sindicato.

Na segunda-feira dia 12/5 em São Paulo houve paralisação de oito agências do BB motivada por situação idêntica a enfrentada na região de Dourados. O movimento sindical protestou e distribuiu uma carta aberta a população com o título "Bancários do BB param hoje para atender melhor amanhã".

O Sindicato continuará atento e cobrando ações concretas para resolver o problema, não descartando a possibilidade de outras medidas caso não haja melhoras nas condições de trabalho em curto espaço de tempo.

Bradesco: Funcionários realizam Dia de Luta

Um dia para se indignar contra a política maldosa do Bradesco. É assim que reagiram os bancários do Bradesco neste dia 15, que se mobilizaram em todo o Brasil para dar continuidade à Campanha pela Valorização dos Funcionários do Bradesco.

Os trabalhadores continuam na luta por auxílio-educação, Plano de Cargos e Salários, melhorias no plano de saúde, contratações para diminuir a sobrecarga de trabalho e mais segurança.

Em sua publicidade, o Bradesco se auto-proclama 'banco do planeta', diz desenvolver uma política socialmente responsável, mas isso não existe sem respeito ao trabalhador e ao cliente, com incentivo ao desenvolvimento profissional, transparência nas promoções e segurança para todos. Não dá pra saber de que planeta é esse banco do qual o Bradesco tanto fala.

Um exemplo claro desse desrespeito é auxílio-educação, único banco brasileiro que ainda não possui nenhum tipo de programa de incentivo

para que os trabalhadores cursem nível superior. No entanto, cada vez mais o banco exige faculdade de seus funcionários na hora de contratar e conceder promoções.

Outro problema grave é a falta de um Plano de Cargos e Salários (PCS) transparente, com critérios claros as promoções. Sem o PCS, o banco permite a sobrevivência do apadrinhamento. É uma situação insustentável.

Em Dourados houve distribuição do Jornal Raios para o funcionalismo, no sentido de mobilizar os trabalhadores do banco a se indignar contra essa postura do banco.

Conforme informou Joacir Rodrigues, presidente do Sindicato dos Bancários, o Bradesco não cumpre o seu papel social e quando se trata de benefícios para o funcionalismo busca fugir das discussões e não atender as reivindicações, por isso uma grande mobilização nacional deve acontecer no banco para que a direção do Bradesco procure uma forma de atender os anseios da categoria.

HSBC: COE conquista avanços no Plano Odontológico



Os nomes das empresas serão divulgados em breve, juntamente com os preços e os quatro tipos de serviço oferecidos.

Outro problema discutido foi a necessidade de mais contratações e a Revisão do Modelo Operacional (RMO). A junção do déficit no quadro de funcionários com os constantes problemas gerados pela RMO são atualmente as maiores causas de extrapolação da jornada de trabalho no HSBC.

Os problemas só serão resolvidos quando o HSBC contratar novos funcionários. Isso é urgente, pois os funcionários não podem ser submetidos à imensa carga de trabalho que o banco vem impondo. Acompanharemos de perto a situação para denunciar e combater qualquer tipo de abuso cometido contra os bancários

A Comissão de Organização dos Empregados do HSBC da Contraf-CUT (COE HSBC) conseguiu uma grande vitória na última rodada de negociações realizada com o banco, na quarta-feira (14). Agora os funcionários do HSBC podem optar entre os planos odontológicos de duas empresas, com a possibilidade de escolha entre quatro modalidades de atendimento.

Expediente

Presidente:	Joacir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente:	Leonice Francisco Mariano
Secretário-Geral:	Laudelino Vieira dos Santos
2º Secretário:	Edegar Alves Martins
Diretor Financeiro:	Valdinei Araújo
Vice-Diretor Financeiro:	Ivanilde dos S. Fidelis
Diretor Jurídico:	José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional:	João Alfeu Simioni
Diretor de Esportes:	Leonardo Freitas Nunes
Diretor de Imprensa:	Janes Estigarribia
Diretor de Form. Sindical:	Ronaldo F. Ramos
Diretor de Saúde:	Walter Teruo Ogima
Fotos:	

Contraf-CUT conquista aumento na PCR dos funcionários



Aconteceu na quinta-feira, dia 15/5, uma negociação entre a Contraf-CUT e o Itaú. O tema principal do debate foi a Participação Complementar nos Resultados (PCR).

A representação dos trabalhadores conquistou um aumento nos valores da PCR. O valor poderá chegar a R\$ 1.800,00, dependendo do lucro do banco, com um mínimo de R\$ 1.500,00, caso o banco tenha em 2008 o mesmo lucro do ano passado.

Tomando por base apenas o lucro do primeiro trimestre divulgado recentemente pelo banco (R\$ 2,04 bilhões), cada funcionário receberia

R\$ 1.705,00. A Contraf-CUT solicitou uma antecipação da PCR e o banco ficou de avaliar.

A representação dos trabalhadores cobrou ainda a ampliação do número de bolsas concedidas no Auxílio-educação (1.400 bolsas foram concedidas em 2007). O banco afirmou ter dificuldades em atender a reivindicação. Nova negociação será marcada para dar continuidade ao processo de negociação de todas essas questões.

A nossa expectativa é que o Itaú reconheça os esforços dos seus funcionários tanto na forma de uma maior participação nos ganhos do banco, quanto com maior incentivo para a formação universitária", afirma Ribamar Pacheco, representante da Comissão de Empresa do Itaú.

Pisos salariais precisam melhorar

De acordo com balanço divulgado pelo Dieese, as categorias que recebem baixa remuneração têm tido reajustes abaixo do valor dado ao salário mínimo, que foi de 19% este ano.

Entre os 169 pisos salariais negociados em 2007, na área rural 89% de 25 pisos fixados oscilaram entre 1 a 1,25 salário mínimo. Na indústria, dos 40 pisos firmados, 13% ficaram com piso entre 1,51 a 1,75 do salário mínimo. Entre os pisos de mais de dois salários mínimos, 4,5%

são do setor de indústria, 9% no comércio e 14% na área de serviços. No setor rural, não houve nenhum piso acima de dois salários mínimos em 2007. O estudo destaca que a garantia de um valor mínimo proporcional à extensão e à complexidade do trabalho está prevista na Constituição Federal como direito dos trabalhadores urbanos e rurais, e que a fixação de pisos acima do percentual do salário mínimo eleva a massa salarial da população.

13 maio: uma data histórica para poucos

No Dia da Abolição da Escravidão, comemorado em 13 de maio o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou pesquisa que revela o abismo provocado pela desigualdade social e pelo racismo no Brasil. Apenas 3,5% dos cargos de chefia são ocupados por negros, preteridos, e para quem sempre sobram os subempregos.

Há 120 anos um documento declarava livres todos os escravos do Brasil. A Lei Áurea, porém, não diminuiu a desigualdade social e, hoje, a situação de parte dos 90 milhões de afrodescendentes do país é lamentável. A conclusão é de pesquisadores e organizações defensoras das políticas afirmativas para os negros.

Luta dos bancários – O Sindicato luta há anos pela igualdade de oportunidades, dentre elas, a racial. Uma das antigas exigências da categoria é um mapeamento da diversidade dos trabalhadores, para implementar ações que promovam a igualdade de oportunidades nas instituições financeiras.

Parte da conquista foi alcançada, e a federação dos bancos já está aplicando um censo para a elaboração do mapa da diversidade.

O Sindicato orienta que todos os bancários que respondam ao censo, disponível no endereço www.febraban-diversidade.org.br.

CUT e centrais vão às ruas pela divisão dos frutos do crescimento dia 28

"Começamos a intensificar os preparativos para o 28 de maio, Dia Nacional de Mobilização e Luta pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Mais do que nunca, nesta reta final, cresce o papel de cada dirigente de CUT estadual, Ramo, Federação e Sindicato, pois o que está em jogo é a divisão dos frutos do crescimento econômico, do ganho fantástico de produtividade conseguido pelos empresários, com o conjunto da classe trabalhadora. A hora é de unidade na ação, de mobilização e conquista". Com esta afirmação, o secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores, Quintino Severo, conclamou a todos os companheiros e companheiras para fazerem um esforço adicional nos dias que antecedem mais uma manifestação de unidade do conjunto das centrais por avanços e conquistas.

"Da mesma forma que em 1988 conseguimos a redução da jornada para 44 horas semanais, lutamos para conquistar as 40 horas de jornada constitucional, que nos permitirá

mais tempo para o lazer, o convívio familiar e o estudo. Isso representa mais qualidade de vida, mais saúde e segurança no trabalho. Existe um sentimento crescente, que se espalha pela sociedade, de que esta é uma questão de justiça com quem constrói o país. Durante a coleta de abaixo-assinados em favor da medida pudemos sentir isso. Esta solidariedade, esta compreensão e apoio são um elemento essencial para que saíamos vitoriosos desta mobilização para sensibilizar o Congresso Nacional", acrescentou.

O dirigente cutista lembrou ainda que é muito importante que o conjunto da militância se some às panfletagens do dia 27, antecipando o Dia Nacional de Mobilização com farta distribuição de material para esclarecer as razões das assembleias, passeatas e paralisações que ocorrerão em apoio à medida. "Para o dia 29, estamos organizando uma delegação para entregar ao Congresso as centenas de milhares de assinaturas que estamos colhendo", frisou.

Futsal: 15º Campeonato dos Bancários movimentava o esporte em Dourados



Faltando uma rodada para o término da 1ª fase o 15º Campeonato de Futsal dos Bancários, a definição dos classificados para a fase seguinte só vai ocorrer mesmo na rodada que falta.

Conforme prevê o regulamento seis equipes vão passar para a outra fase, onde todas jogarão entre si e destes seis quatro vão para as semifinais.

O Campeonato teve início no dia 1º de maio com a participação de

oito equipes, sendo: Bradesco, HSBC, ABN-Real, ABN-Real Urbana, Deodópolis, Itaporã/Rio Brilhante, Unibanco e Itaú/Caixa.

Todas as partidas estão sendo realizadas no ginásio poli-esportivo da AABB-Dourados. Os jogos são realizadas no período matutino e vale a pena conferir, pois o nível este ano está muito bom, informa o diretor esportivo do Sindicato, Leonardo Freitas que disse ainda que a decisão ocorrerá no mês de julho.

Redução de custos Sindicato fica com apenas um veículo



Dando sequência a várias medidas adotadas pela diretoria do Sindicato nos últimos anos, visando diminuir custos e adequar a entidade à realidade financeira, após aprovação em assembléia no mês de abril, a diretoria foi autorizada pela categoria a vender os dois veículos usados e adquirir um novo.

A medida adotada vai dificultar a

demanda dos trabalhos do Sindicato no dia-a-dia, mas ela visa reduzir despesas com combustíveis, manutenção e seguro. Segundo o diretor financeiro Valdeinei Araújo o valor apurado com os dois veículos foi de R\$40.400,00 sendo que o valor pago pelo novo carro foi de R\$ 44.435,60. Entretanto, vale ressaltar que o valor do patrimônio continuou o mesmo.

Entenda porque mudar para Ramo Financeiro

Há muita gente trabalhando sem saber a que categoria que ele pertence. Exerce a mesma função de bancário e por vezes, ainda não tem nenhum direito trabalhista.

E isso acontece com quem vai por exemplo, fazer uma fezinha, comprar remédios ou qualquer outro produto, é possível colocar as contas em dia em estabelecimentos das mais variadas finalidades. Tudo por intermédio do correspondente bancário. Essa modalidade de serviço ganhou vulto nesta década e representa, do ponto de vista dos clientes, facilidade no pagamento sem enfrentar filas e constrangimentos com as portas giratórias. Para o comércio, os correspondentes trouxeram aumento da circulação de pessoas que, em alguns casos, impulsionam as vendas em até 80%.

Para os bancos, é uma forma de baratear e transferir serviços que querem ver longe das agências. O emprego da mão-de-obra do correspondente bancário contratado pelas instituições financeiras cresce a uma velocidade espantosa, sem deixar claro a cargo de quem estão as respostas de questões como segurança, condições de trabalho e proteção dos direitos trabalhistas.

De acordo com o Banco Central do Brasil, os correspondentes foram criados com o objetivo de ocupar os espaços deixados pelos "ajustes de mercado", ou seja, os locais onde não é financeiramente interessante para os bancos manter uma agência em funcionamento.

Os correspondentes estão na base de uma das principais políticas sociais do governo Lula: as microfinanças. Aliados às cooperativas de crédito e ao microcrédito, os "corbans", como costumam ser chamados nesses eventos, foram criados no final dos anos 90 e hoje são importante via de acesso dos cidadãos aos programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa-família.

Os correspondentes vêm de uma proposta de bancarização que

está sendo distorcida. Os bancos estão se aproveitando das filas que eles mesmos criaram e da dificuldade de acesso que as pessoas mais humildes têm às agências bancárias. Empurram serviços e usuários que não lhes interessam para os correspondentes. Economizam com o pagamento de trabalhadores e com a manutenção das agências, mas prestam um atendimento precário. Podem estar criando um grave problema para o futuro, inclusive com questões trabalhistas.

O diretor do Banco Central, Sérgio Darcy, conta que tem recebido inúmeras consultas a respeito da responsabilidade final dos bancos e alerta: "Correspondente bancário tem que ter atuação acessória, se tiver exclusividade, vira franchising". Para ele, esse é um processo irreversível, mas é preciso tomar cuidado para não se transformar em outra coisa. Darcy destaca que, graças aos corbans, desde 2002 nenhum município brasileiro está desassistido dos serviços bancários: em 1999, eram 1.679 as cidades sem acesso a esse tipo de serviço.

A implementação dos correspondentes bancários tem sido, assim, uma forma barata, encontrada pelos bancos, de esvaziar agências de clientes e, no futuro, por que não de bancários? Enquanto os estabelecimentos comerciais celebram o maior movimento em suas lojas, nas agências o advento dos correspondentes, se não gerou, ainda, redução no nível de emprego no setor – que continua na casa dos 400 mil postos de trabalho no Brasil –, com certeza impede a criação de novas vagas.

É pensando nos chamados Correspondentes bancário que o movimento sindical bancário está fazendo essa discussão e vai buscar fortalecer os trabalhadores desse segmento com a criação da Contraf-Cut (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e que o Sindicato dos Bancários de Dourados, também fará essa discussão no 5º Congresso.